

# Jornal do Ceará

ORGAO POLITICO

ANNO VII

CEARA--Fortaleza, Sexta-feira 15 de ABRIL de 1910.

NUM. 1179



## O oligarcha do Ceará

Uma explicação pessoal

APPELLO AOS FUNDADORES DO REGIMEN

Nous passons sous le joug d loups, de pourceaux et de chiens vugaires. Cela hurle, grogne et aboie le rouge me monte au front, quand je pense que les animaux sont nos valseurs. (HENRI HEINE—Germania).

O Rio de Janeiro vai hospedar dentro de alguns dias o typo mais repulsivo de tyranno de entre todos quantos esta Republica abriga e favorece com os seus dons e regalias.

O oligarcha do Ceará, licenciado por tempo indetermiado, com o seu subdiario integral, passeia, como um soberano absoluto, CORRENDO TODAS AS DESPESAS DA SUA VIAGEM POR CONTA DO ESTADO.

Violento os meus mais arraigados sentimentos de tolerancia e indulgencia, que aliás estendo mesmo aos seres inferiores, sempre que tenho de expôr e comentar os feitos e gestos desse homem incrível, que, por uma aberração do Destino cego, se apropriou do Ceará, para explorá-lo como cousa sua, usando dos mais indecorosos processos, e percorrendo a escala de delictos catalogados no Código Penal, com uma affrontosa audacia e um despejo inaudito.

Muitas vezes me treme a penna, e eu vacillo e trepido, acovardado pela responsabilidade da minha empresa. Finalmente esse homem causa-me dó. No meio da revolta que me produzem os seus deatemperados crimes, surge sempre um clarão na minha consciencia, e é um clarão de piedade. Piedade, por sentir que para elle não ha mais regeneração; piedade, por saber o muito velho, tropego e doente, piedade, por vel-o sem defesa, acabrunhado pelas formidandas accusações e invectivas que de toda parte chovem sobre elle, e a que não pôde responder, porque são irrespondíveis.

Todo mundo vê que ninguém o defende. No pelourinho do jornal que elle sustenta no Ceará, estou constantemente crucificado. É um borbotão perenne de lodo putrido em que o meu nome anda envolvido: é o achincalhe, a injuria, o vocabulo torpe, a phrase furiosa e mal trajada, a obscenidade num calão de alcouce, um fermento desesperado de ira bruta e impotente... Mas não o defelem, porque não ha defesa.

E me sopra na alma essa rajada de piedade por elle e principalmente por aquelles que, para bem merecerem, assim se aviltam, expellindo

sobre o meu nome essas dejecções intellectuaes.

Depois, quantos julgarão que me move apenas um sentimento pessoal de vingança ou rancor!

As attitudes inflexiveis são, em geral, deturpadas. Em uma campanha infatigavel contra quem quer que seja, muitos julgam lobrigiar um interesse ferido, ou uma ambição sopeada.

No emtanto, nem rancor, nem interesse, nem ambição, é o movel da minha conducta. Só me inspira e conduz a commiseração pelos meus conterraneos, que esse despota impelle, como um allucinado, á ruina, á ignominia e á depravação.

O Ceará está hoje abaixo de uma senzalla. O seu tyranno é um violador impenitente de todos os pudores de uma raça. Elle não trata os seus vassallos, como um senhor os seus escravos, mas como um rufião as suas victimas: despcja-os, humilha-os, degrada-os e ainda os castiga.

A sua acção corruptora, direi melhor corrosiva, não se limita á expolição da propriedade e ao confisco de todas as liberdades.

Vai muito além: penetra nos caracteres e os amolga; leste ao fundo das consciencias e as adelgaça, as subverte. É um halito pestifero, é uma emanção de vergonha e morte, é um contagio collectivo de vilipendio e deshonra.

Contemplaes os que o cercam. Em uns o pudor succumbio; na maioria o pudor está a sossobrar; em muitos é uma vigília permanente lo pudor, que os faz renegar o tyranno, á bocca pequena, com indignação e méio. E em todos uma tristeza de lucto pesado, um transfigurado desespero, intimo, e uma tragica revolta pela impotencia dos seus protestos interiores.

Sentem-se acachapados por um sapo: vivem lesmados pelo visco da sua peçonha; e ou ficam intoxicados, ou se debatem na angustia do asco. Quem lhes déra a libertação dessa hypnose, a que já se não pólem subtrahir!

Vêde agora a grande massa dos seviciados. O interior do Ceará é occupado por agrupamentos de homens armados, que se

defendem a si mesmos das aggressões dos grupos congeneres. Fóra dessas horridas, vive deploravelmente, escravizada, explorada e embrutecida, a população propriamente pacifica e productora. Esta não tem outras relações sociaes com esses nucleos dominadores, que não as que existem entre parasitados e parasitas.

Outra função não lhe cabe, senão a de trabalhar para sustentar no ocio esses feltores, e para engordar a oligarchia de que estes são os tentaculos sugadores.

Em cada localidade, no alto sertão, nas regiões perpetuamente convulsionadas do Cariry, existem quasi sempre dous chefes de cangaceiros, que se dizem filiados ao partido do oligarcha, lutando entre si pelo predomínio.

Esses homens, os mais abastados, mantêm á sua custa tropas armadas e exercitadas, para sua defesa pessoal e conquista das posições. O mais forte é o que adquire afinal os favores do despota.

Este não intervem nessas lutas. Indifferente e passivo, assiste aos sangrentos combates, ás incurções violentas, ás depredações e aos saques. A sua policia é sua guarda pessoal; um genro a commanda. Enchem-lhe as fileiras faccinoras temidos e não se arreda da capital.

O incendio pôde lavar por todo o territorio do Estado; o oligarcha não se immiscue nessas contendas entre chefes rivales. E assim procede, não só por tactica, como por impotencia.

Elle mesmo desencadeou a tormenta; agora, quando o quizesse, não poderia apalcala-la. Os guerrilheiros são mais fortes do que elle. Ha um pacto que cada qual cumpre do seu lado. Se o oligarcha pretender violá-lo, estará perdido. Todos se apoiam nelle e elle se apoia em todos.

Costuma-se dizer que o que se passa no Ceará, é o mesmo que ocorre em muitos outros Estados do Norte.

Duvido, porém, que tal regimen tenha um simile em qualquer outra região do Brasil.

Além das rivalidades dentro de cada municipio, ha os desaccórdos entre municipios vizinhos. D'ahi se geram frequentes conflictos armados. Os caricatos senhores feudaes fazem entre si allianças transitorias, para esmagar um inimigo commum.

Este, quando veoldo, foge; e as suas propriedades são incendiadas e confiscadas summariamente. Adversarios apañhados na refrega são promptamente

eliminados e, ás vezes, com horribes excessos, esquarterados, arrastados pelas ruas e profanados os cadáveres.

Ao mais forte confere o despota a palma do triumpho e o dominio da localidade, com a demissão em massa das autoridades depostas.

O banditismo impera. O oligarcha só exige uma cousa—é o tributo, venha de onde vier.

Mas esse tributo não é o imposto, tal qual o conhecem os povos cultos; é a rixa brutal. A intitulada Assembléa Legislativa, formada de parentes e famulos do oligarcha, é incompetavel, como torpeza. As leis fabricam se em palacio. A Assembléa reúne se por formula. O jornal official publica actos legislativos mezes depois de encerradas as sessões. São os mentores do oligarcha que, por ordem deste, os confeccionam. Assim, succede frequentemente que as suppostas leis nem são votadas.

E' dessa maneira que se instituem os impostos. Essa tragi-comedia se executa com desplante; nem se respeitam certas apparencias. A tanto desceu o nivel do ambiente moral.

Quem quer que considere esses factos indignos de credito, pôde verificá-los, interrogando os proprios amigos do oligarcha. Qualquer delles os confirmará, comtanto que confie na discreção do interlocutor.

O tributo é, pois, a toquia irreflectida sem nenhuma equidade, sem proporção, sem justa medida. Arranca se de quem possue, pela intimidación ou pela força.

Para a arrecadação concorrem os exactores, os pobres juizes, vergonhosamente escravizados, os beleguins e a força pollicial.

No interior esta é substituida pelos cangaceiros.

Se o tributado, exaurido, por ter entregue já o fructo do seu trabalho, não pode pagar mais, tomam a sua propriedade e a vendem em hasta publica.

A propriedade é um direito que ali não existe. Ninguém pode possuir senão até quando um dos senhores cubça o seu patrimonio. Neste caso, ou se applica a desapropriação por utilidade publica, ou se faz simplesmente a occupação manu militari, se a região é remota e o protesto da victima não pode subir muito alto.

(Continua.)

Prota Pessoa

A Monteiga do Planhy reputada uma das mais puras que

Batalhão de segurança

Continúa a anarchia no ESQUADRÃO DE CAVALLARIO, por onde se escda tanto dinheiro do Estado, correndo, por ali, todas as despesas com o sustento de animaes particulares perptentes ao oligarcha, filhos, genros e netos, inclusive o proprio commandante do batalhão.

Na semana ultima, sahi-ram a cavallo os alferes Maciel Pinheiro e Octavio de Araújo ao encontro de um companheiro que regressava de S. Francisco e que ali se achava destacado.

Para abreviar a caminhada, iam tomando alguma cousa aqui e ali, no que se excedeu o alferes Araújo, ficando, em breve tempo, em estado verdadeiramente lastimavel.

Em taes condições suscitaram-se logo questões entre os itinerantes, das quaes resultou matar o alferes Araújo um dos cavallos a tiro de revolver, escapando o seu companheiro de ter a mesma sorte por falta de balas.

Tomando conhecimento do lamentavel successo, resolveu o sr. Raymundo Borges retirar do commando do esquadrão o sr. alferes Maciel que JA' FOI PROMOVIDO A TENENTE e prender o alferes Araújo por 25 dias, sendo afinal as custas da brincadeira pagas pelo Estado, que para isto mesmo é que ha um esquadrão de cavallaria.

Em curto espaço de tempo é a terceira vez que muda de commandante o afamado esquadrão.

Avale, por ahi, o publico que gente não ha entre a officialidade do Batalhão de Segurança, a envergonhar os poucos que, por excepção, ainda ali se encontram e que sabem hourar a farda que vestem.

O editorial de hoje

Para o nosso editorial, firmado pelo intemerato republicano e brilhante jornalista, Fróta Pessoa, chamamos a attencção dos leitores.

É uma verdadeira peça de convicção, em que o oligarcha cearense é apresentado á sociedade carioca qual é realmente.

Merece ser lida com attenção.

Será afinal inaugurada, no Rio, a 21 do corrente, a esttua do marechal Floriano Peixoto.

Promette ser solemmissima essa coremonia, já varias vezes adiada.

O paquete Oceanic foi do encontro a rochedos das costa de Melilla, perdendo-se totalmente.

Leonel Chaves

Seguiu hoje para o Rio, acompanhando pessoa que lhe é sobre modo cara, o nosso prezadissimo amigo, Leonel Chaves, correligionario dos mais prestimosos.

Angarado-lhe feliz viagem, são nossos votos sinceros que seus esforços sejam coroados de completo exito.

## Pelo Lyceu do Ceará

ECHOS DA GREVE

Para abafar o clamor das reclamações que d'aqui têm sido dirigidas para o Rio, onde têm despertado desagradavel e profunda sensação os factos revoltantes de que tem sido scenario o nosso Lyceu, não ha meios de que não lancem mão os oligarchas.

Entre esses figura em primeiro plano o embuste, sabido como é que a meptira official tem sido sempre a arma mais poderosa maneja da pelo satrapa cearense, devendo-se a ella os seus mais celebrados triumphos.

Agora mesmo, para desfazer a pessima impressão que fóra d'aqui tem causado a insolita protecção dispensada ao professor criminalista, procuram os situacionistas, invertendo os papéis, fazel-o passar por victima, dando-o como bastante punido do crime que perversamente commettera.

É o que se deprehende do seguinte telegramma transmitido d'ali á briosa mocidade cearense e que nos foi obsequiosamente mostrado:

« Peço jovens conterraneos prudencia, indulgencia; professor cumpriu pena; falarei presidente.

MOURA BRASILEIRO

Não commentamos: apenas lembraremos que, apesar de feito o respectivo corpo de delicto e sendo o crime de acção publica, não foi o réo até hoje incommodado.

Pelo contrario foi immediatamente chamado a serviço publico fóra da repartição, com os vencimentos integreaes do cargo desde mais de 1907 a dezembro de 1909.

Durante, pois, maio de dois annos levou o tempo desfructuando a vida á custa dos cofres publicos, tendo passado larga temporada em passear pelo norte do país.

Por ultimo, como se tudo isso nada fosse, deram-lhe, na commissão de agudagem, dez mil réis diarios, apenas com o onus de receber o dinheiro opportunamente.

Eis ahi como foi punido o criminoso!...

Pelo juiz competente acabam de ser pronunciados todos os indigitados autores e cumplices do assassinato dos dois academicos, no largo de S. Francisco de Paula, por occasião do enterro symbolico do general Souza Agular (22 de setembro de 1908).

As lavas do Etna estendem-se já a alguns kilometros, tendo attingido Lisi.

# Salão Azul

Tem hoje a data feliz e risonha de seu natal mademoiselle Margarida Alves, dilecta filha do sr. coronel Trimpham Alves.

A' graciosa senhorita, que possui elevados dotes de coração e espirito e constitue precioso ornamento de nossa elite, apresentamos as nossas felicitações e formulamos votos pela sua constante felicidade.

## CONSORCIO

Realizou-se, terça-feira ultima, 12 do corrente, o consorcio do distincto moço, sr. José Pereira Ervedoza, com a gentil senhorita Cecilia Alves Brandão.

O acto civil, presidido pelo sr. dr. Francisco Joaquim da Rocha, 11 jul de casamentos, effectou-se ás 4 horas da tarde, na residência da familia da noiva e o religioso na Igreja do Patrocínio, ás 5 horas, officando monsenhor João Dantas Ferreira Lima.

Serviram de paranymphos os snrs. coronel João Baptista Lopes, Rubens Nelson Alves, Francisco Alencar Mattoso senhoritas Mr. garida e Branca Alves.

Aos recém casados desejamos innumerables felicidades e interminavel lua de mel.

## D. Gulomar Moraes

Passou hontem o anniversario natalicio da gentil senhorita, D. Gulomar Moraes, bello ornamento de nossa melhor sociedade.

A distincta patricia eravamo respeitosa saudar.

## O oligarcha no Rio

O Seculo, em sua edição de 26 de março ultimo, traz a caricatura do oligarcha cearense com a seguinte nota:

«CHEGOU O PAGÉ... E FOI RECEBIDO PELOS NUMEROSOS PARENTES.»

Na secção «Agulhas e Alfinetes» do mesmo vespertino lê-se:

Chegou o accioly. Quantos novos netos e sobrinhos-netos trará o homem para despejar nas repartições federaes?

No Ceará já está tudo cheic.

Com a chegada do Accioly e da familia vae o Rio de Janeiro ter o espectáculo da visita da praga de gafanhotos.

Livra 1...

Se não é na cavallariça do Estado, á custa dos cofres publicos, que a familia privilegiada sustenta os seus animaes, donde é que diariamente vem o cavallo pampa preto que monta o sr. Jorge de Sousa, genro do oligarcha, e que invariavelmente é conduzido por uma praça do batalhão?!

O COMETA DE HALLEY—Conferencia de A. Theodorico da Costa.

Em todas as livrarias.

# Perú e Equador

No dia 4 do corrente foi a legação peruana em Quito, capital do Equador, atacada pela população, assim como o consulado peruano em Guayaquil.

Os aggressores arrastaram pelas ruas as bandeiras do Perú, maltrataram os filios d'aquella republica que encontraram, saqueando estabelecimentos commerciaes de alguns d'elles e rociando, em altos brados, a guerra com o mesmo paiz.

A situação das duas nações chegou ao extremo da gravidade.

Tem-se como certo que o governo do Perú reclamará satisfação do Equador relativamente aos successos de hontem em Quito e em Guayaquil, os quaes victimaram muitos peruanos.

Acrescenta-se que, no caso de ser negada a satisfação exigida, o Perú enviará tropas contra o Equador, fazendo bloqueiar o rio Guayas.

Segundo as ultimas noticias telegraphicas, as depredações na legação peruana constituiriam verdadeira selvageria.

Diante da numerosissima multidão atacante, visando infundir respeito, o secretario da legação arvorou a bandeira do Perú.

Isto deu lugar a que os aggressores fôrçassem as portas, entrando no edificio, de onde arrancaram o escudo de armas e a bandeira do Perú, que jogaram á rua.

Ahi, um e outra foram estracalhados pelos garotos.

Atiraram tambem pelas janelas todos os moveis, quadros, outros objectos de arte e documentos do archivo, que ficou totalmente destruido.

Entre os quadros, figurava um retrato, em tamanho natural, do presidente sr. Augusto B. Leguia.

Como tudo mais, foi jogado á via publica e feito em pedaços.

Por ultimo, os assaltantes atearam fogo ao edificio da legação. O secretario d'esta con seguiu fugir.

Ou consulado peruano em Guayaquil foi tambem arrombado e incendiado.

Em Lima, grande massa de povo foi á porta do palacio presidencial reclamar providencias.

O presidente da republica proferiu violento discurso, declarando que o Perú seria desafiado, custasse o que custasse.

Disse que confiava na bravura do povo e nos brios da nação.

Os manifestantes percorreram as ruas principaes, estacionando em frente ás redacções dos jornaes, erguendo vivas ao Perú e morras ao Equador.

O dr. José Seabra acompanhará o marechal Hermes da Fonseca (na viagem d'este a Europa) ate Pernambuco, onde se demorará até a passagem do paquete inglez «Asturias», a cujo bordo regressará ao Rio.

As copiosas chuvas cahidas no Ceará-Mirim, inundaram o grande e fertilissimo valle alli existente, onde as aguas subiram a 3 metros de altura.

O Supremo Tribunal, tomando conhecimento do pedido de habeas corpus em favor dos deputados estaduaes de Sergipe, pediu por telegrapha informação ao governador.

Em vista das informações por este fornecidas, foi denegada a ordem impetrada.

O dr. José Seabra conferenciou hontem longamente, em Petropolis, com o conselheiro Roca e Silva.

Este insiste se em 2 firmar, seguirá para a Europa no dia 20 do corrente, acompanhado de pessoas da sua familia.

A ultima palavra—em tidos á phantasia na «CASA SOUTO»

# O Babaquara

E' inacreditavel o que se passou no Rio de Janeiro por occasião da chegada do sr. Babaquara Accioly.

A cidade para recebê-lo não alterou os seus costumes, não se ergalunou, nem mesmo olucou de crôpe as bandeiras diacriamente hasteadas na frontaria d'alguns edificios, Nada de normal, E' revoltante. Nesse famoso dia, nesta civilizada cidade, não houve labio garoto que á passagem do caoique da récca assobiasse a aria da vaia, nem houve pulso feiticeiro que lhedesse, como cumprimento de boa vinda, um puxão ao capataz.

Deixando de honrar a tão insigne espartilheira, a cidade do Rio de Janeiro comprometteu os seus creditos de civilizada.

(Da «Caretta»)

## João Mendes

Acaba de concluir o quarto anno do curso juridico o digno moço João Mendes de Carvalho, obtendo aprovação plena, em todas as cadeiras.

E' daquella que ainda não estão avassallados pelos morbus da indignidade e do desbrío que tem attingido uma parte da mocidade desta terra.

Ao distincto bacharel dando damos parabens.

A imprensa de Paris contiua a registrar a excellente impressão alli causada pela noticia da viagem do marechal Hermes da Fonseca á França, repetindo que fica assim destruida a lenda de pouca sympathia de s. exc. áquelle paiz. Nos meios politicos e financeiros da referida cidade assegura-se que a projectada visita muito contribuirá para a manutenção das optimas relações já existentes entre a França e o Brazil.

## Pela Estrada de Ferro

Recebemos hontem da Monguba o telegramma que a seguir transcrevemos:

Padacção «Jornal do Ceará.»

Passageiros tren partiu hoje Central pedem reclamar Directoria Estrada Ferro providencia sentido de serem melhor tratados.

Faltando agua entre Mondubim e Maracanahú e tendo ido machina tomar agua Maranguape depois 3 horas massadas velo em socorro trem Maiananguape. Tendo então ido Estação Maracanahú pausar telegrapha não fomos attendido, tendo immediatamente partido trem em disparada ficando original telegrapha na Estação e alguns passageiros.

Gomez Barboza, Diomedes, Soares, Barros.

## Gremio José d'Alencar

Reunir-se há, Domingo 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, na residência do socio Francisco Gonzaga, esta futura associação litteraria.

A reunião terá por fim a aprovação dos Estatutos e para os devidos fins o Sr. Presidente pede o comparecimento de todos os agremiados.

Deu-nos o prazer de sua visita a ex.ª snra. d. Sinhá Barbosa, ex-proprietaria do «Hotel Sinhá» em Baturité.

Communicando-nos a sua residência entre nós e que aqui o seu ramo de negocio seria o mesmo d'ali—«Hotel ou Pensão» portanto, carinhosamente, muito gratos nos confessamos, não só pela

distincção com que nos honrou, em vir augmentar o numero dos amigos, em nosso meio social, como, desejamos que seja feliz com a nova casa que pretende, no genero, abrir em nossa praça.

## Francisco Madeira

Na presente epocha concluiu o 4.º anno do curso juridico na Faculdade deste Estado, o nosso distincto amigo Francisco Gomes Madeira.

Como sempre, obteve justamente notas honrosas—grau 9 em 3 cadeiras e 8 em outra.

Não é daquelles que precisam chuleirar para tirar notas distintas. Disto tem dado cabal prova.

Nossos parabens.

## Caetano Estellita

Com brilhantismo prestou exame das materias constitutivas do quarto anno juridico o nosso jovem amigo Caetano Estellita. E' um moço que se vem fazendo sem a flexibilidade de outros.

Activo, independente, ao lado de outros distinctos companheiros, se tem apostado á corrente de lama que tem corroido muitos caracteres.

E' exemplo de bom collega e de bom caracter.

Felicita-mo-o.

Recebemos o 1.º 4 da «Constellação», organo do «Gremio Literario José de Alencar».

Agradecemos nos confiamos.

## Movimento Maritimo



### Paquetes Esperados Do Norte

- Nao. Jaboatão . . . 21
- Nao. Assu . . . 17
- Nao. Sergipe . . . 18
- Nao. Olands . . . 17

### Do Sul

- Nao. Ceará . . . 16
- Nao. Sobral . . . 17
- Nao. Guahyba . . . 18
- Nao. Acre . . . 18
- Nao. Rio de Janeiro . 20
- Nao. Alagôas . . . 25

## Secção de Todos Ao Commercio

Communicamos ao commercio desta praça e do Interior que por accordo amigavel dissolvemos em 1.º de Janeiro a sociedade commercial que mantinhamos nesta praça sob a firma de

## COSTA & CAMPOS

passando o activo e passivo da mesma o cargo e responsabilidade exclusivamente ao sr. José Raymundo da Costa, que continúa sob a firma de

## R. da COSTA.

com o mesmo ramo de negocio.

Ceará 14 de Abril de 1910

Eduardo Menescal Campos José Raymundo da Costa

# Hotel Central

Ignorô

Com a denominação supra, o abaixo assinado sciencia ao respeitavel publico que, no dia 15 deste mez, inaugurará nesta cidade um hotel, com todas as commodidades.

Em 3 de Abril de 1910 Eduardo de Lavour Paes Barretto

## PAPEL DE EMBRU.

PLHOS—por menor preço do que em outra parte vendem.

ALMEIDA, VIEIRA SILVA, QUERA & C.ª — Rua Barão do Rio Branco do 98.ª.

## Ao commercio e ao Publico

Com unicamente que nesta data se retiram da sociedade embolsados de seus capitales e lucros os socios Francisco José Lopes de Almeida e Paulo Gonçalves. Fortaleza, 8 de Abril de 1910 Almeida, Vieira, Siqueira & C.

## Mutuaría Cearense

A' excm.ª sr.ª d. Maria Pessoa Chaves, viuva do coronel Francisco Nelson Chaves, pagou esta sociedade . . . . . R\$ 6.220\$000, pouco correspondente ao sr.ª 94.ª

## Avizo

Francisco Caminha Muniz, autorizado pelo sr. Rodolpho C. Gondim para liquidar todos os seus negocios commerciaes, convi-da aos devedores do mesmo Sr. para virem satisfazer os seus debitos á rua Major Facundo, ns. 91 e 93, Loja Republicana.

## Album artistico commercial do Estado do Ceará

O Senr. Louis Vergeot fez sciencia aos Snrs. Negociante deste Estado que o honraram com sua collaboraça entregando-lhe 50% da importancia dos annuncios para o album supradito, que deposita toda a quantia que recebe, na casa do Senr. Bons Frere, banqueiros nesta Capital.

## Capitania do Porto do Ceará EDITAL

Contracto de voluntarios De ordem do Sr. Capitão de Fragata, Capitão do Porto, previne que nesta Capitania acceitam-se voluntarios para servir no Batalhão Naval, todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Secretaria da Capitania do Porto do Ceará, 7 de Abril de 1910.

A. de Alvins. 2.º Tenente Commissario, Secretario.

## João Pereira da Silva

Offerece ao respeitavel publico a esta capital, e bem assim do Interior do Estado, os seus trabalhos na arte mechanica, como sejam: Montagens de Cataventos, Bombas, Latrinas Inglezas e quaesquer outros pertencentes á mesma Arte.

Ceará, 1-4-1910. João Pereira da Silva. Rua do Imperio, 47.

# Sítio Maraponga

Por preço commodo vende-se esta conhecida propriedade a um kilometro da estação de Porangaba.

Mede 720 braças de circunferencia, todo cercado de arame farpado, com metade da lagoa encravada, na dita propriedade, agua quasi perenne catavento caza para grande familia diças para agregados, diças com aviamento para fazer farinha, boas terras para plantações de cereaes, capim vazante etc. Com 90 braças quadradas de barro especial para tijolos de alvenaria; quinta de cajueiros, mangueiras, saputeleiros, ateiras e muitas outras fruteiras, cural para vacaria, muita pastagem, capoeirões de mais de doze annos.

Trata-se com o leiloeiro Motta, a Rua do Major Facundo, 46.

## Francez Pratico

«Aprende-se uma lingua pratica Aperfeiçoase na Grammatica»

(Leibnitz)

Quem quiser aprender em 5 ou 6 mezes a falar o Francez correctamente não tem senão que se dirigir ao sr. LOUIS VERGEOT, na Pharmacia Franceza, que pode provar com attestado de diversas pessoas conceituadas de Fortaleza o que acima annuncia.

Acceita tambem alumnos em casas particulares.

## Sociedade Protectora Cearense

D. Jovita Nogueira de Oliveira

Convido os senhores socios a virem pagar a 64.ª contribuição relativa ao fallecimento da socia d. Jovina Nogueira de Oliveira, no prazo de dez dias uteis a terminar em 15 do corrente. Os que não se quitarem no primeiro prazo, terão outros dez dias para o referido pagamento aggravado com a multa de 50%, sob pena de eliminação.

Fortaleza, 2 de Abril de 1910.

O director—thesoureiro

M. F. d' Azevedo Junior.

## Sociedade Mutuaría Cearense Assembleia Geral

Pelo Excm.ª Sr. Presidente Monsenhor, Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo, está designado o dia 1.º de Maio proximo, (1.ª domingo) a uma hora da tarde, no predio nº 54 á rua Barão do Rio Branco, para ter lugar a Assembleia Geral, a fim de eleger a Directoria que tem de funcionar no biennio de 17 de Junho de 1910 a 17 de Junho de 1912, conforme preceituum os art.º 36 e 38 e §§ 1.º dos Estatutos da mesma sociedade

Secretaria da Mutuaría Cearense, 11 de Abril de 1910.

O secretario, Manoel Jorge Vieira



**Atenção**

Pinho Americano em taboas de 22 palmos, dito resinado, pranchão de pinho resinado de 4 x 12 x 24, pinho do Paraná em taboas e pranchões, canos galvanizados para bombas, poços, e irrigações de 4 polegadas, e 1 1/2, vendem barato

Motta Irmão.  
Rua Major Facundo 46

**Pão**

Emílio Sá previne a sua numerosa freguesia que já começou a reformar sua padaria de accordo com os preceitos hygienicos e a lei ultimamente votada pela camara municipal desta capital.

15 de Março de 1910

**Aviso**

Marcenaria Ventura a Rua Municipal nº 53. Previne aos Srs. socios do Club de Movelis, que não fornece moveis adiantados em vista de falta de operarios.

CONSTANTINO MACHADO

Desjase obter noticia deste Sr., para negocio do seu particular interesse.

Carta a J. Campos Veras—Theresina—Piauby

Libro—Papelaria—Véras

São os melhores cigarros amarelos  
**FABRICA IRACEMA**  
**PRAÇA DO FERREIRA, N. 12**

**D. PEDRO II**

**O Xarope Peitoral Comp. Osto**

DE F. Randolpho X. da Silva.

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos para curar rapidamente a tosse com catarro por mais forte que seja, assim como Bronchites, Influenza, affecções pulmonares. A efficacia d'este poderoso medicamento constitue o seu unico reclame.

Acha-se á venda na Rua Senna Macuieira, nº 79.

**Informações**

na Praça J. d'Alencar, 14

Preço . . . 2\$000

**20 MIL**

PEÇAS DE PAPEL PINTADO para forro de Casa preços muito barato recebeu a Casa Collares a Rua Barão do Rio Branco nº 43

**Fabrica Modelo**

GRANDE EMPORIO

DE

Superiores cigarros, lomos e seus preparados

PROPRIETARIOS

**CAMINHA & FERREIRA**

Os proprietarios deste conhecido e acreditado estabelecimento, sempre sollicitos em bem servirem a sua numerosa freguesia desta praça e do interior, chamão mui especialmente a atenção dos seus amigos e freguezes para os cigarros da sua fabrica, marca ORIGINALS em papel amarello que tem alcançado grande successo e nomeada por parte do commercio e dos consumidores, em geral.

Preparados com fumo de optima qualidade que lhes dão um aroma agradabilissimo e um paladar delicioso, elles se distinguem tambem pela sua esmerada manipulação, tornando-se por isto a delicia dos bons fumantes e a distração agradável dos homens de trabalho.

Ultrapassando toda a expectativa de quem for conhecedor perito do preparo do bom fumo, e, no intuito de sempre offerecer a nossa distincta freguesia productos que se recomendeem a sua aceitação, empregamos os nossos mais profundos conhecimentos na confecção de uma nova marca de cigarros, em papel tambem amarello, denominada CAMINHEIROS, carimbados com as asas do progresso, muito aromaticos e hygienicos e que garantimos não haver competencia em qualidade, pois já são reputados os melhores do mercado.

Não precisamos tambem encarecer a superioridade dos nossos cigarros brancos em maços e carteiros. A grande procura que elles têm, não só nos mercados do nosso Estado, como em diversas praças do Norte, são provas eloquentes e frisantes de que o generoso publico ha sabido recompensar os nossos esforços em bem servir-o.

Gos consumidores recommendamos que fumem de preferencia os cigarros da nossa fabrica :—

ORIGINAES, CAMINHEIROS, DELICIA DO BOM GOSTO,

MARAVILHA DO SEculo, CAPEIROS, PROGRESSO, CONDON

MUCURIBE e PATINADORES em caixinhas com bellos chromos coloridos

**FABRICA E DEPOSITO**

44, Rua Major Facundo 44, Ceará—Fortaleza

Grande Fabrica de Manteiga Mineira

**MASCOTTE**

DE

BORDEAUX & C.º—do Rio de Janeiro

DEPOSITARIOS E EXPORTADORES

112, Rua da Cambôa, 112

Esta manteiga foi submettida a rigorosa analyse no LABORATORIO OFFICIAL, sendo approvada e considerada de puro leite.

A sua superioridade sobre todas as outras marcas nacionaes e estrangeiras até hoje apparecidas, está provada pela franca aceitação que tem tido nos mercados de todos os Estados do Brazil.

Cada dia o seu consumo torna-se maior, e melhorando os continuos e avultados pedidos dirigidos aos fabricantes, que, para attendol-os, foi-lhes preciso fazer novas installações de machinas, que produzem diariamente CINCO MIL KILOS!!!

O seu acondicionamento é feito em latas verdes e encarnadas de 1/2, 1, 2, 7, e 14 libras e de 5 e 10 kilos—Preços e condições sem competencia!

Procurem manteiga MASCOTTE, nos principais Armazens e Mercarias da Fortaleza, que encontrarão e serão bem servidos.

**HOTEL-SINHA**

Baturité—Putiú

Este hotel situado em frente a Estação da via ferrea oferece não só de boa refeição e commodo para familia, como se encarrega dos meios de transporte para os pontos principaes da Serra :—Pacoty, Guaramiranga, Mulungú e Coité.

Tem por divisa :—ASSEIO, URBANIDADE, MODICIDADE.

Sinha Barbôsa Cumarú

**CASA COLLARES**

J. Collares Cintra

Rua Barão do Rio Branco—43 e Senador Alencar—7 e 8

Ceará—Fortaleza

Ferragens e artigos para Construção Grande sortimento de papeis pintados e moldura

Tintas, oleos vernizes e esmalte

Carboreto de Gascio

LAMPADAS PARA LUZ ACETYLENE

EXTRANGEIRAS E NACIONAES

Machinas de costura e arame farpado

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Preços modicos.

Vinho

**COLLARES**

Marca Lebre

VERDADEIRO SUCO DE UVA

MARCA REGISTRADA

NOVA REMESSA

Recobido directamente do lavrador em Portugal, uma pessoa do sua familia residente nesta Capital

ENGARRAFADO POR

Evaristo Mauriscio dos Reis

DEPOSITO

Praça José de Alencar nº 2

Chacaras, Casas e Terrenos

de grandes e pequenos valores

tem para vender nesta Capital.

Francisco F. Bezerra

MILHO NOVO e da melhor qualidade cem réis o kilo no

Armazem de

João Tiburcio Albano